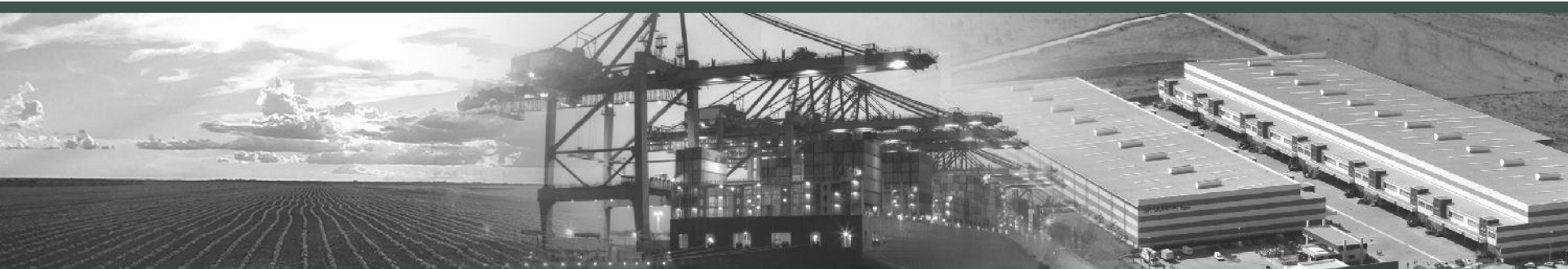


FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES

MEIOS DE FINANCIAMENTO PARA PESCA E AQUICULTURA





01.






INTRODUÇÃO

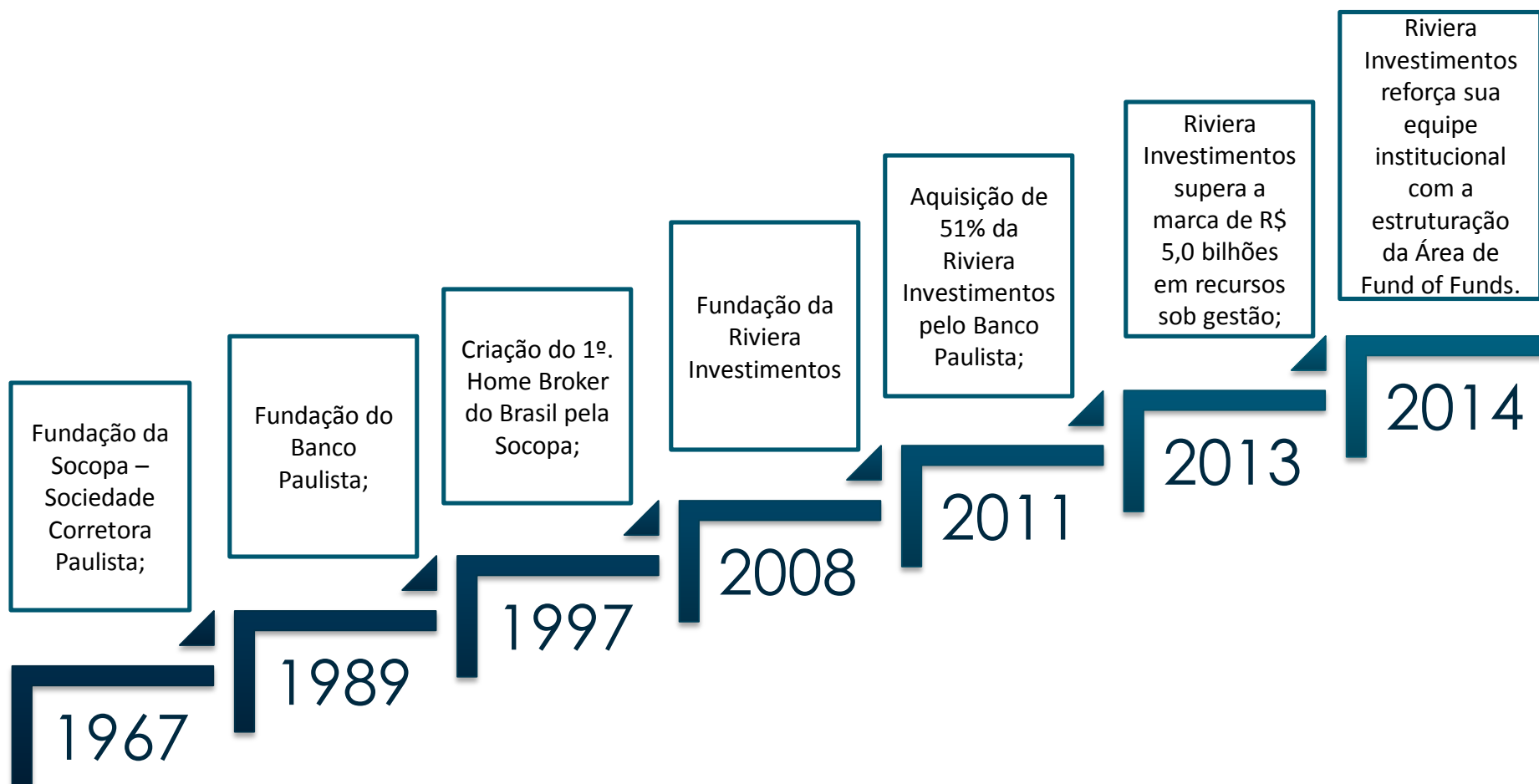
RIVIERA

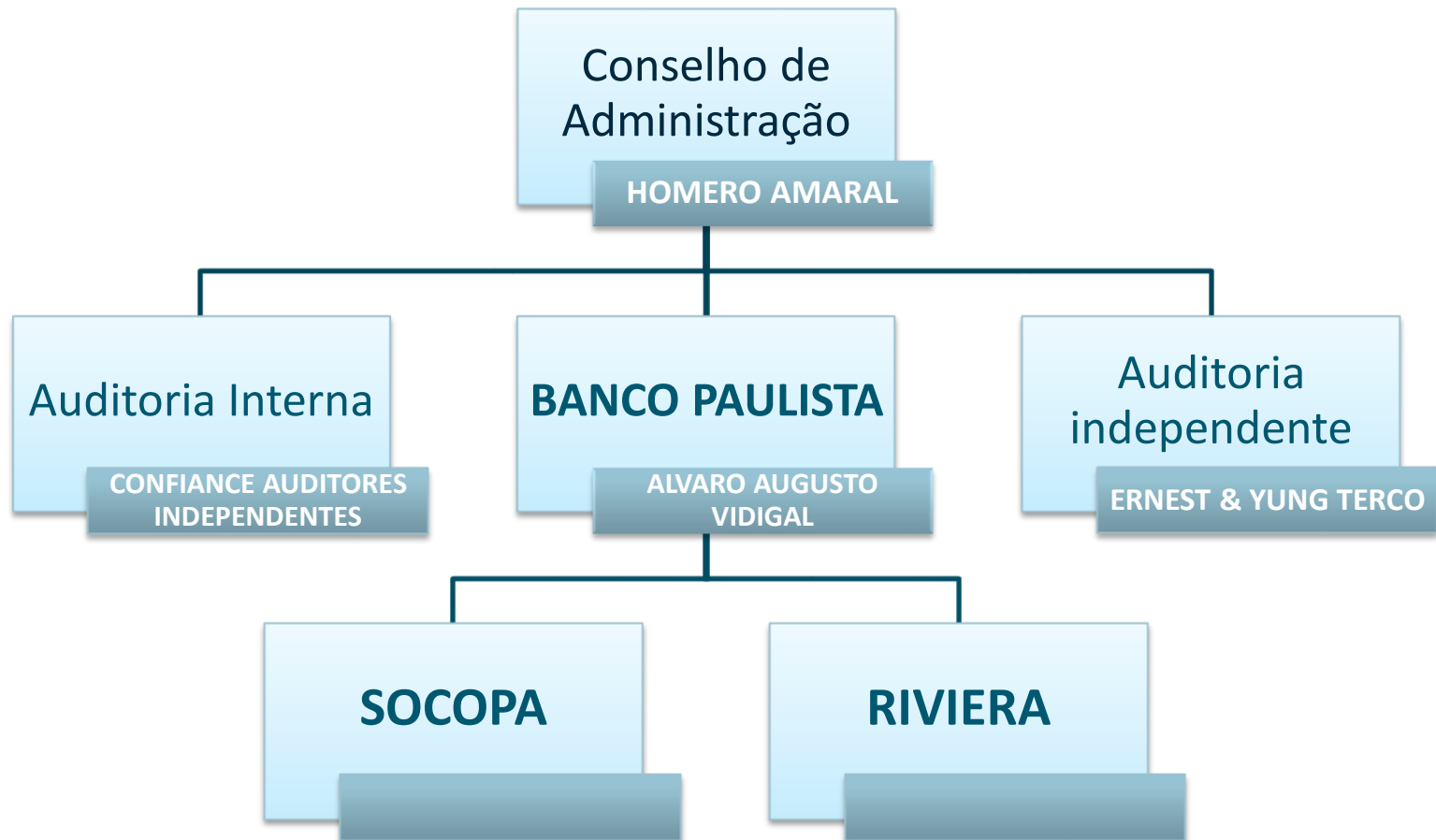
INVESTIMENTOS

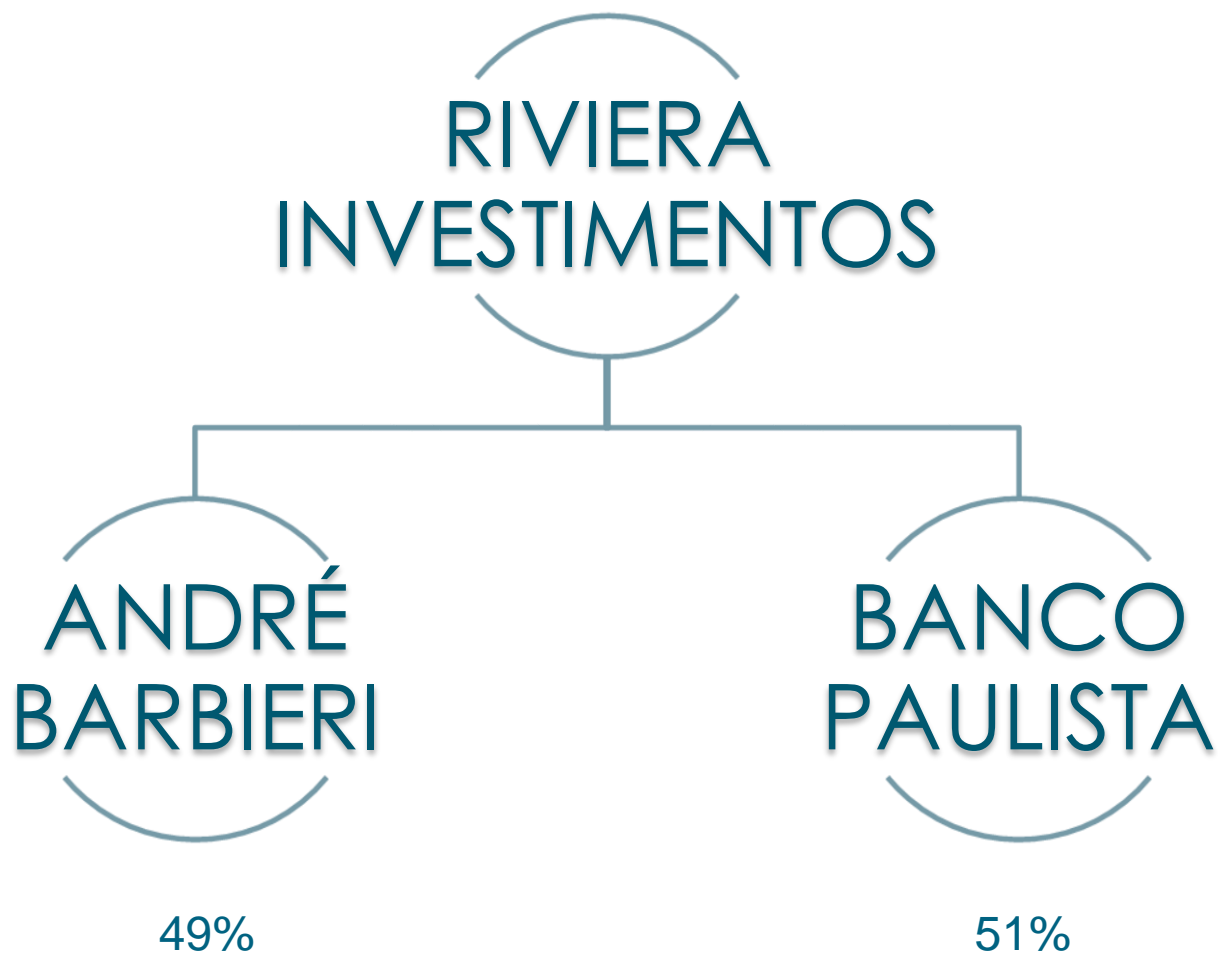
Fundada em 2008, a RIVIERA Investimentos é uma *Asset* independente e uma das maiores gestoras de fundos estruturados em atividade no Brasil.

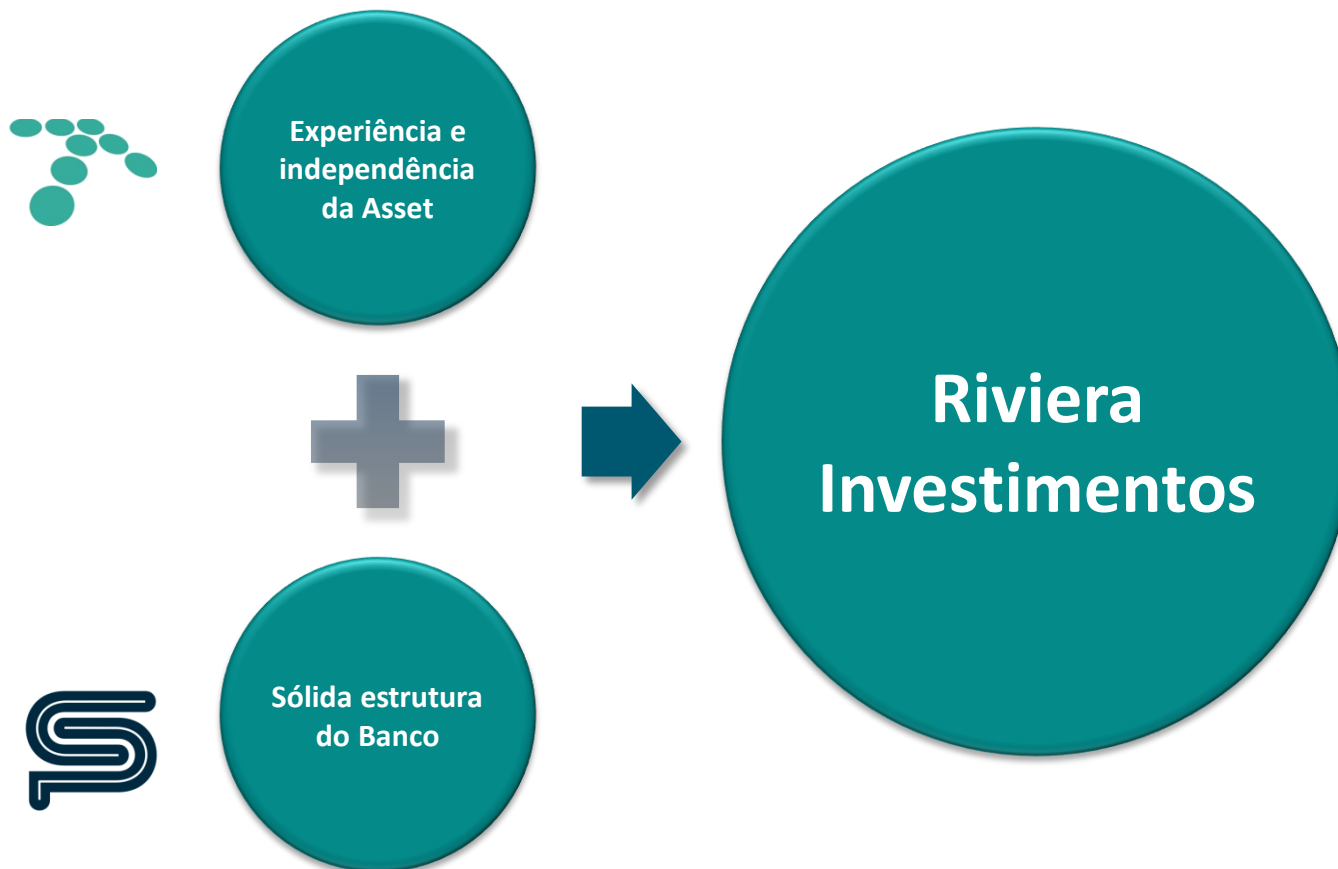
Alinhada com os princípios da boa governança dos investimentos a Riviera Investimentos compartilha dos seguintes valores:

-  desempenho para garantir confiança, segurança e rentabilidade para os clientes
-  responsabilidade e transparência nas operações realizadas
-  pessoas comprometidas e estimuladas
-  foco em projetos selecionados e parceria com consultores especializados
-  ética e governança como fatores-chave de sucesso para a sustentabilidade dos negócios de longo prazo.

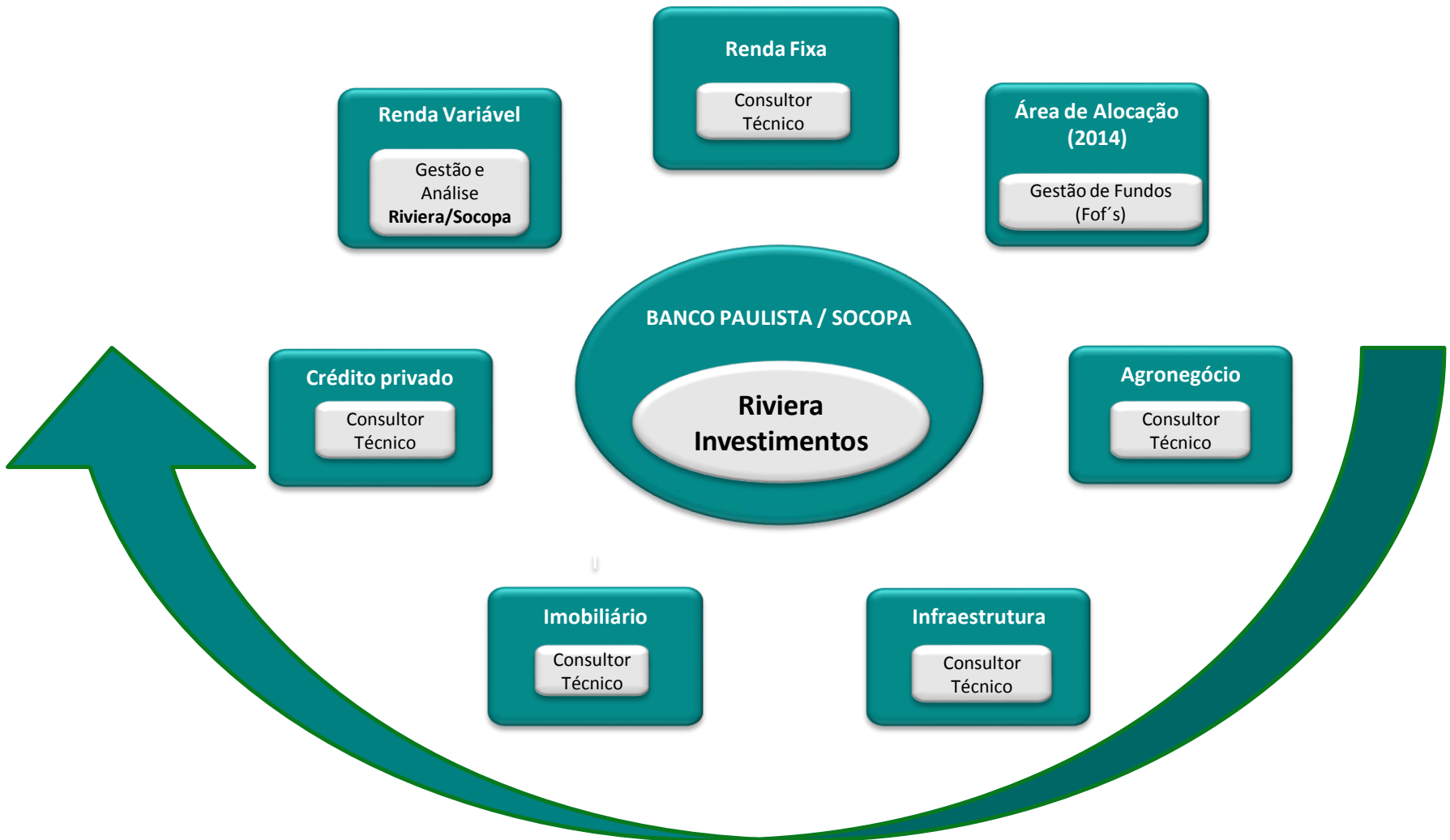








FOCOS DE ATUAÇÃO DA GESTORA



- Expertise em gestão de Fundos Estruturados
- Utilização de consultores técnicos especializados e distintos, todos segregados fisicamente da Gestora:
 - GR Properties – consultor imobiliário – Itaim Bibi – São Paulo
 - REIT Soluções Financeiras Imobiliárias – Rio de Janeiro
 - Aliança Partners - consultor financeiro – São Paulo
- Em 2014 a Riviera iniciou nova fase de crescimento e consolidação de seu DNA institucional investindo em executivos de longa vivencia e solida experiência na prestação de serviços com objetivo de ser a maior e melhor Asset para o Referido segmento incluindo a gestão de Fundo de Fundos (FoF) institucionais.

A Asset possui credenciamento junto a importantes associações de mercado, entre elas:



A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) representa as instituições do mercado, entre bancos comerciais e múltiplos, bancos de investimento, gestores e administradores de fundos, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários e gestores de patrimônio.



Suportado pelas Nações Unidas, o PRI é uma rede de investidores internacionais que trabalham em conjunto para colocar em prática os Princípios para o Investimento Responsável.



Fundada em 2000, a ABVCAP é uma instituição sem fins lucrativos, que fomenta o investimento de longo prazo no Brasil. Durante os seus 12 anos de atuação, a ABVCAP tem ajudado a promover as melhores práticas que estão alinhadas com os padrões da indústria internacional, e tem atuado como facilitador no relacionamento entre os integrantes da comunidade de investimentos de longo prazo no Brasil.



Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais. A Apimec Nacional concentra suas atividades na certificação dos profissionais, representação política institucional frente ao governo e entidades representativas congêneres do mercado.



A Associação Nacional dos Participantes em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios Multicedentes e Multissacados - ANFIDC tem o objetivo de promover o desenvolvimento dos FIDC's Multicedentes e Multissacados, contribuir para o aumento do volume de negócios e dar ressonância aos interesses do setor e de seus profissionais.

PRIVATE EQUITY

R\$5,5bi

Agronegócio

Infraestrutura

Varejo

Oil and Gas

E-Commerce

RENTA VARIABLE

R\$75,3 MM

Long only

Dividendos

RENTA FIJA

R\$50 MM

Credito Privado

Título Público

PRODUTOS ESTRUTURADOS

R\$340,7MM

Fundo
Imobiliário

FIDC

Fundo
Multimercado

FUND OF FUND

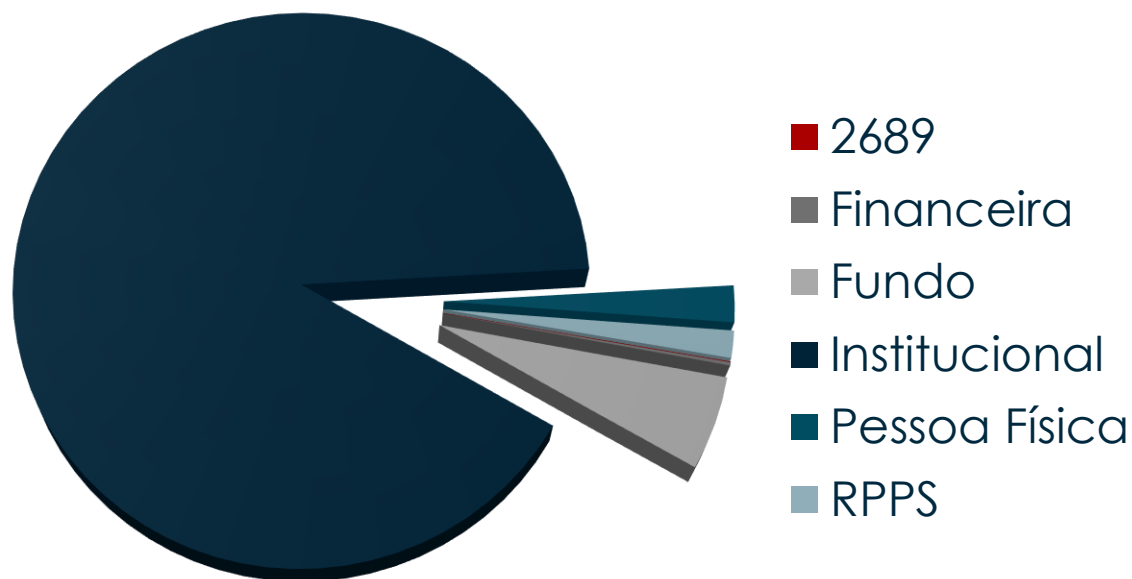
R\$ 30 MM

Fundo Exclusivo

Fundo ALM

Fund of Fund

AUM - POR TIPO DE COTISTA



A gestão dos Fundos está distribuída da seguinte forma:

FIP BERTIN

FIP exclusivo destinado a investimento no setor de frigoríficos.

FII REIT RIVIERA

O Fundo de Investimento Imobiliário tem por finalidade investir em um portfólio diversificado de ativos com lastro imobiliário, por meio da aquisição de participação direta em Sociedades de propósito Específico (SPE) ou de financiamento via Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

EWZ INVESTMENTS LLC

Fundo off shore, exclusivo, com o objetivo de proporcionar aos investidores a valorização de suas cotas por meio de investimento em renda variável.

FIP RIVIERA GR INDUSTRIAL

O Fundo foi desenvolvido para oferecer aos investidores oportunidade de investimento no segmento de condomínios logísticos, num raio de aproximadamente 120 km de São Paulo. Atualmente conta com pipeline de projetos no valor de R\$ 170 milhões, que estão em fase final de aprovação pelo Conselho de Investimento.

FIDC BRAZIL PLUS – MULTISEGMENTOS

FIC FIDC BRAZIL PLUS

FIA TEJO

Fundo de ações voltado para investidores qualificados com horizonte de investimento de longo prazo. Os ativos que compõem a carteira do Fundo são criteriosamente selecionados por equipe de análise/gestão própria, utilizando-se da análise fundamentalista.

FIM LANCER CRÉDITO PRIVADO

Fundo exclusivo, destinado a investimentos em crédito privado. Atuamos na originação, recebimento, cobrança e recuperação dos créditos que compõem a carteira do Fundo.

FIM MORTGAGE (INVESTIMENTO NO EXTERIOR)

O FIM Mortgage é um Fundo espelho do RIVIERA INVESTMENT FUND, o qual busca oportunidades no mercado de Real State americano.

FIM SEED

Fundo multimercado com o objetivo de proporcionar aos investidores a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos seus recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados financeiros e de capitais.

FIDC INTERBANK MULTISEGMENTOS

FIDC MULTISETORIAL INVEST DUNAS

FIM RIVIERA

Fundo Multimercado que aplica seus recursos em ativos de renda fixa e variável disponíveis no mercado financeiro

A agência de rating Standard & Poor's (S&P) reafirma a concessão da nota 3 à AMP (Asset Manager Practices) da Riviera, que corresponde a “Práticas consideradas como BOAS” na escala global utilizada pela S&P.

Boa – AMP-3

Perfil de Negócios: Bom

Qualidade da Administração e Estratégia: Forte

Operações: Boas

Capacidade da área de Tecnologia da Informação (TI): Forte

Cobertura de Produtos: Regular

Capacidades de Distribuição: Boas

Compliance: Forte

Gestão de riscos: Boa



24 de Setembro de 2013

O Mercado é parcialmente eficiente

Assimetria de
informação
entre investidores

Assimetria de
avaliação
entre investidores

Arbitragem de
horizontes de
investimento
(Valor no LP vs. Momentum CP)

Arbitragens entre
taxas de
crescimento

Valor

Selecionamos empresas descontadas
em relação ao seu valor intrínseco

Longo Prazo

Horizonte de investimento de longo prazo
para maior parte da carteira

Curto Prazo

Busca de assimetrias de curto prazo;
Monitoramento constante de eventos (notícias, resultados, etc.)

Concentração

Portfólio diversificado = menor risco

O que buscamos nos nossos investimentos

Alto valor intrínseco

Vantagens competitivas

Negócios resilientes
e maduros

Previsibilidade de fluxo
de caixa

Management alinhado
com acionistas

Governança corporativa

Segurança

Solidez

Filtro

Análise Fundamentalista

Compreensão

Análise

Modelagem

Objetivo

- Identificar ações descontadas

- Compreender e avaliar o modelo de negócio da companhia

- Analisar a competição dentro do setor
- Analisar a competitividade da empresa no setor

- Modelagem da companhia e sua avaliação econômica
- Simular alterações no cenário base e seu impacto no investimento

Método

- Análise de múltiplos tradicionais (P/L, EV/Ebitda, P/VPA)
- Análise de múltiplos setoriais (P/NAV, P/FFO etc.)

- Reuniões com management da companhia
- Reuniões públicas com analistas
- Relatórios setoriais

- Comparativos de modelos de negócios de empresas concorrentes
- Análises setoriais e histórico de desenvolvimento

- Elaboração de um modelo econômico da empresa
- Identificação do valor econômico da empresa
- Due Diligence

Questões Chave

- Setor está descontado em relação à bolsa?
- Empresa está descontada em relação ao setor?
- Existe alguma razão para o múltiplo descontado?

- Como a companhia gera lucros?
- O modelo de negócios é lucrativo?
- O modelo de negócios é resiliente?

- A empresa possui vantagens competitivas?
- Qual o ambiente competitivo da empresa?
- O management está alinhado com os acionistas?

- O modelo explica bem os resultados passados da companhia?
- Qual a participação da perpetuidade na remuneração do investimento?

Apresentação do Case

Monitoramento

Objetivo

- Depurar e questionar premissas nas teses de investimento
- Aprovar potenciais investimentos e desinvestimentos

- Avaliar a aderência dos cenários traçados com a realidade
- Atualizar eventuais mudanças nos cenários base e suas implicações nos fundamentos das empresas

Método

- Elaboração de teses de investimento pelos analistas responsáveis
- Apresentação das teses para os demais analistas e gestor
- Rodadas de discussão e debate sobre as teses

- Atualização de premissas e de modelos econômicos
- Reuniões com management
- Reunião com analistas setoriais

Questões Chave

- Qual o grau de certeza do cenário base? Existe risco de perda permanente de capital?
- Qual a remuneração justa pelo investimento?
- Qual a margem de segurança do investimento?

- A empresa está desenvolvendo sua tese de investimento de maneira adequada?
- Houve uma alteração significativa no cenário base? Qual seu impacto na tese de investimento?

Estratégia de Investimento

- Seleção de papéis bottom-up
- Research proprietário
- Pragmatismo nas análises e conservadorismo nas projeções
- A margem de segurança é mandatória
- Disciplina ao seguir filosofia value investing

Base de Investidores

- Alinhados com a perspectiva de retornos no longo prazo

Apesar do recente histórico, a Riviera ocupa o 1º lugar entre as gestoras mais focadas em fundos de pensão e o 1º lugar entre as gestoras que mais cresceram nos últimos 6 meses no ranking da revista especializada Investidor Institucional.

- Gestor Mais Focado em Recursos de Corporate
- Maior Crescimento em Fundos de Participações nos últimos 6 meses
- Maior Crescimento entre os Gestores Integrados nos últimos 12 meses
- Maior Crescimento por Alocação em Empresas Cap. Fechado nos últimos 12 meses
- 2º Maior Crescimento entre os Gestores Nacionais nos últimos 12 meses
- 2º Maior Crescimento entre os Gestores Privados nos últimos 12 meses
- 2º Maior Crescimento no Ranking Geral nos últimos 12 meses
- 2º Maior Gestor por Alocação em Empresas Cap. Fechado
- 3º Gestor Mais Focado em Recursos de Inst. Sociais/Endowments
- 3º Maior Gestor em Recursos de Inst. Sociais/Endowments
- 4º Gestor Mais Focado em Fundos de Participações
- 4º Gestor Mais Focado por Alocação em Empresas Cap. Fechado
- 6º Maior Gestor de Fundos de Participações



Ranking TOP Asset (Edição nº 251 - 32º Top Asset - Revista Investidor Institucional - Agosto 2013)

A Riviera Investimentos, subsidiária do Banco Paulista, o qual controla também a Corretora Socopa, conta não apenas com uma equipe altamente qualificada, como com o suporte das diferentes áreas do Banco.

ANDRÉ BARBIERI PERPETUO

- Administrador de Empresas pela Universidade do Estado da Califórnia e MBA pela FGV em Gestão Empresarial e em Direito pela Universidade Ibirapuera;
- Com experiência de 20 anos no mercado financeiro, atuou em empresas como Conquista DTVM, Banco IndoSuez, Corretora e Banco Patente, SPL&Associados M&A e Atlântica Investimentos.
- Atualmente ocupa as funções de Diretor Internacional da APIMEC-DF e Diretor Institucional da ANFIDC.
- Participou na gestão e reestruturação de empresas como Microsiga, Runner, Francis Hydratta/Unisoap, EMS, Phytoervas e Sundown.
- Atua desde 2011 como Sócio-Diretor da Riviera Investimentos.

ALVARO AUGUSTO DE FREITAS VIDIGAL

- 🌿 Administrador de Empresas pela Seton Hall University
- 🌿 Atua no Mercado Financeiro desde 1992.
- 🌿 Acionista do Banco Paulista, controlador da SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista e Riviera Investimentos.
- 🌿 Responsável pela entrada da SOCOPA no mercado de aluguel de ações, fazendo da corretora a principal líder desse segmento. Em 2005 fundou nos Estados Unidos a Corretora de Valores Tradewire Securities, uma das líderes de mercado, totalmente focada a investidores institucionais latinos, incluindo o Brasil, a qual foi controlador e presidente do Conselho até a venda de suas operações a INTLFCSTONE em 2012.
- 🌿 Em 2008 fundou a Riviera Investimentos.
- 🌿 Acionista e membro do Conselho da SOCICAM, empresa líder em concessões rodoviárias, portuárias e aeroportuárias no Brasil.
- 🌿 Conselheiro da Câmara Consultiva da Bolsa de Valores e de Futuros, BVMF desde 2012.

SABRINA RIBEIRO MOLINA

- 🌿 Bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, Mestre em Política Econômica Internacional pela Columbia University e Especialista em Marketing e Propaganda pela Northwestern University;
- 🌿 Atuou por 6 anos no mercado de resseguro como Gerente de Riscos Determinísticos da General Re, empresa do grupo Berkshire Hathaway;
- 🌿 Colaborou por oito meses com o Banco Central do Brasil no departamento de pesquisa aplicada, quando participou de estudos de intervenção cambial;
- 🌿 Atuou como analista Buy Side na Gas Investimentos cobrindo setores como Aviação, Papel e Celulose e Industriais;
- 🌿 Em 2010 ingressou na área de distribuição e estruturação de produtos da SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista.
- 🌿 Atua desde 2011 na Riviera Investimentos como Analista Sênior.

JULIANA MACHADO CECCATO

- 🍇 Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo e MBA em Finanças pelo IBMEC – DF.
- 🍇 Atuou por 4 anos no Itaú Unibanco, nas áreas de Mercado de Capitais, Controle Financeiro do Varejo e Produtos Financeiros.
- 🍇 Atuou como analista de investimentos na Diretoria de Participações da FUNCEF.
- 🍇 Participou de Comitês de Investimentos de FIPs e FMIEEs.
- 🍇 Em 2013 ingressou na área de estruturação e gestão de produtos estruturados da Riviera.

MARCELO ALVES VAREJÃO

- 🍇 Bacharel em Administração de empresas pela UVV-ES, com MBA em finanças pelo IBMEC- SP;
- 🍇 Experiência em análise econômico-financeira pela Deloitte, auditoria e consultoria;
- 🍇 Analista de Sell Side pela SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista;
- 🍇 Analista certificado pela APIMEC-SP;
- 🍇 Membro do Conselho Fiscal da Inepar S/A, empresa de capital aberto.

FERNANDO AUGUSTO JOSÉ

- 🍇 Bacharel em Administração de Empresas, com especialização em Finanças pela FAAP. Especialização em Mercado de Capitais e Derivativos (BM&F) e Finanças e Banking (FGV-SP).
- 🍇 Com experiência de mais de 25 anos no mercado financeiro, atuou em empresas como Diretor Financeiro e de Gestão de Recursos do Paranabanco Asset Management, Diretor Financeiro e Administrativo do Funbep e PRPREV Administradora de Fundos Previdenciários e Diretor de Produtos da FAR – Fator Administração de Recursos, sendo responsável pela estruturação de Fundos dedicados ao segmento Institucional (Fundações, Institutos de Previdência, Cooperativas e Seguradoras).
- 🍇 Em 2014 ingressou na Riviera Investimentos.

LUIS CÉSAR SANTARÉM

- 🍇 Economista, Maestria em Administracion y Gestion Financeira Universidad de Extremadura (Espanha) Defesa Dissertação sobre Previdência Privada (PGBL), Pós Graduação em Engenharia Econômica (FAE).
- 🍇 Experiência profissional adquirida em Instituições Financeiras , atuando como Assessor Diretoria Financeira (Banestado), Superintendência Regional e Gerência de agência (Meridional).
- 🍇 Professor Universitário no Curso de Administração de Empresas na Faculdade Tuiti – PR.
- 🍇 No grupo Fator foi Responsável pela Região Sul atuando no Segmento Institucional no período de Setembro/2004 a Abril/2014.
- 🍇 Em 2014 ingressou na Riviera Investimentos.

GÉLIO LUIZ BARRETO BARBOSA

- 🍇 Economista, Administrador de Empresas, Doutor em Administração de Empresas (UFBA), Mestre em Administração de Empresas (UFBA), Especialização em Finanças Corporativas (FGV).
- 🍇 Atuou por 12 anos na FAELBA – Fundação Coelba de Previdência Complementar (06 últimos anos na função de Gerente de Investimentos). Professor universitário – graduação e cursos de MBA em Finanças.
- 🍇 Atuou também 06 anos no Grupo Fator de 2008 a 2014, como gestor de fundos de ações e multimercados na FAR – Fator Administração de Recursos até novembro/2010. De Dezembro/2010 a Maio/2014, atuou como gestor de Fundos na Área de Alocação de Recursos do Banco Fator (*Fund of Funds*) , com foco no *Asset Allocation* para clientes institucionais.
- 🍇 Em 2014 ingressou na Riviera Investimentos.

LARISSA SPERINDE DE SOUZA

- Advogada, graduada em Direito pela Instituição Toledo de Ensino - Faculdade de Direito de Presidente Prudente, Pós-Graduada em Direito Societário pela Fundação Getúlio Vargas – FGV/SP.
- Ingressou na Riviera Investimentos em 2013, tendo atuado na área de direito empresarial, societário e civil em escritórios de advocacia.

RODRIGO AUGUSTO POSO SOARES

- Bacharel em Ciências Econômicas pelo Mackenzie e MBA em Finanças pelo IBMEC.
- Atuou na Bovespa entre 1994 a 2008 nas áreas de Auditoria de Corretoras, Auditoria Interna e Compliance.
- Chefiou o Departamento de Gestão de Controles Internos, responsável pela implementação do sistema de Gestão de Controles Internos e Riscos Operacionais da Bovespa e da CBLC.
- Atuou também na reestruturação do Sistema de Controles Internos das Corretoras Magliano e Deutsche Bank.
- Em dezembro de 2011, assumiu a Gerência de Compliance da SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista.

LUIZ EDUARDO PINTO SAMPAIO

- Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças pela EAESP-FGV, Fundação Getúlio Vargas, 1989.
- MBA pela LBS, London Business School, FT-97, 1997.
- Atuou como responsável pela área de controle de Riscos Corporativos do Banco Itaú, por mais de 20 anos.
- Em 2012 ingressou no Banco Paulista como Consultor.

THIAGO MORACCI GOBBO

- Bacharel em Administração de Empresas com ênfase em Finanças, Especialização em Gestão de Riscos pela BM&F Bovespa, Curso de Avaliação de Empresas (M&A) pelo Insper e cursando MBA Executivo em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas.
- Atuou na Controladoria do Banco Santander entre 2005 a 2009.
- Atuou também na área de Gestão de Risco da Copersucar.
- Em 2014 ingressou no Banco Paulista como Analista Sênior.

A FILOSOFIA DE INVESTIMENTO DA RIVIERA ESTÁ BASEADA EM 3 PILARES:

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E ALOCAÇÃO DE RISCO

As tomadas de decisão de investimentos e alocação são baseadas em um rigoroso processo de análise.

DIVERSIFICAÇÃO

Cada fundo conta com limites de exposição global, classe de ativo, setor e empresa, além de limites de liquidez mínima

CONTROLES


Contamos com sistemas desenvolvidos internamente para acompanhar nossas exposições, liquidez e outras métricas de risco.



03.

NOSSO FOCO FUNDOS DE PENSÃO RPPS

A missão dos Fundos de Pensão



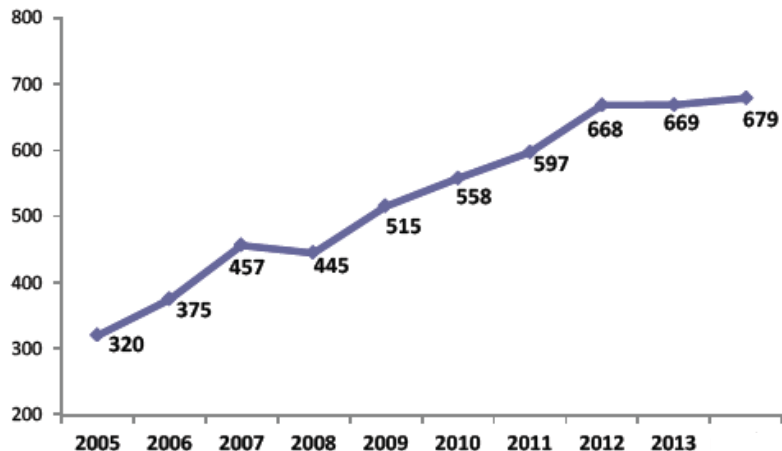
Administram a poupança previdenciária dos participantes e assistidos e pagam os benefícios previdenciários.

Conferem segurança econômico-financeira e atuarial ao plano de benefícios, cuidando de ser, de forma ininterrupta, entidades viáveis e perenes

Embora sejam entidades sem fins lucrativos, o regime financeiro das entidades fechadas de previdência complementar é de capitalização

Cabe-lhes tornar rentável e duradouro o valor do benefício pago aos participantes e assistidos

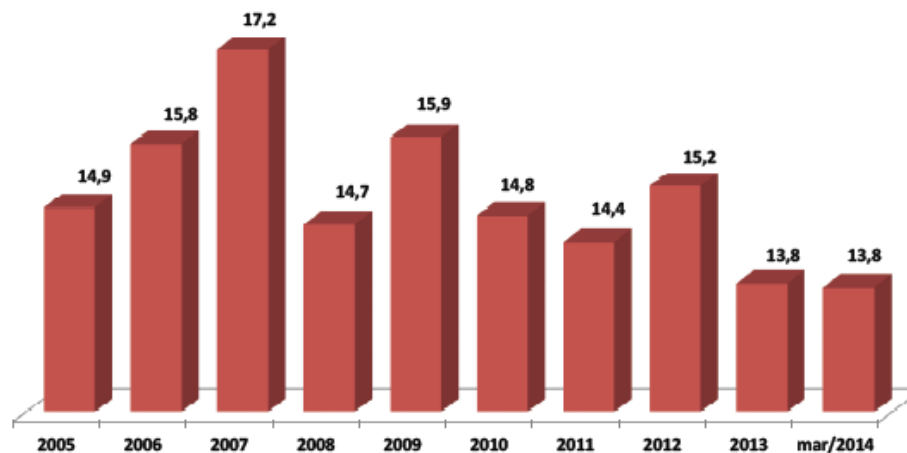
IV. EVOLUÇÃO DOS ATIVOS* (R\$ bilhões)



Fonte: ABRAPP

O ativo representa o disponível + realizável + permanente

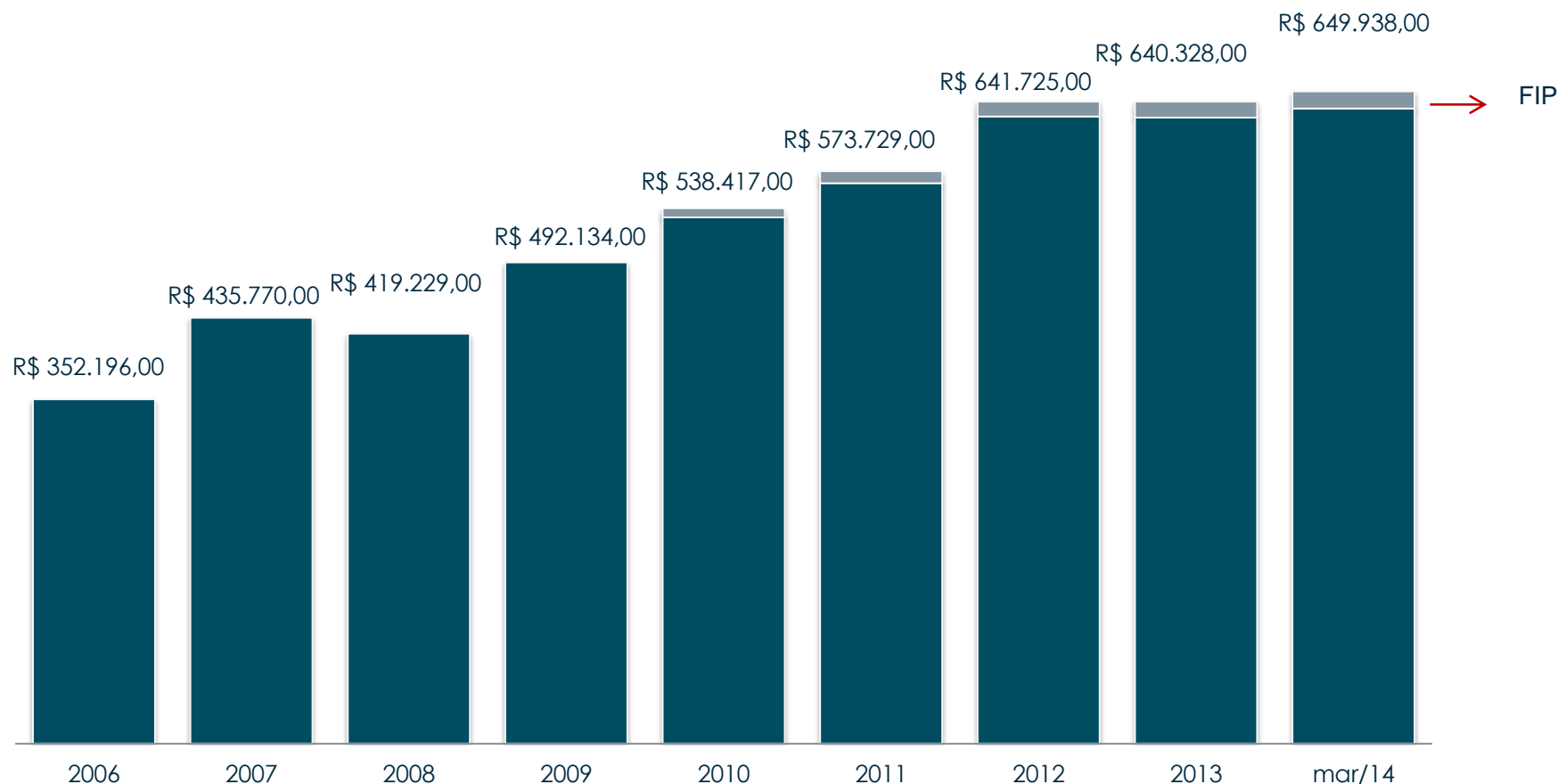
V. ATIVOS EFPC X PIB (%)



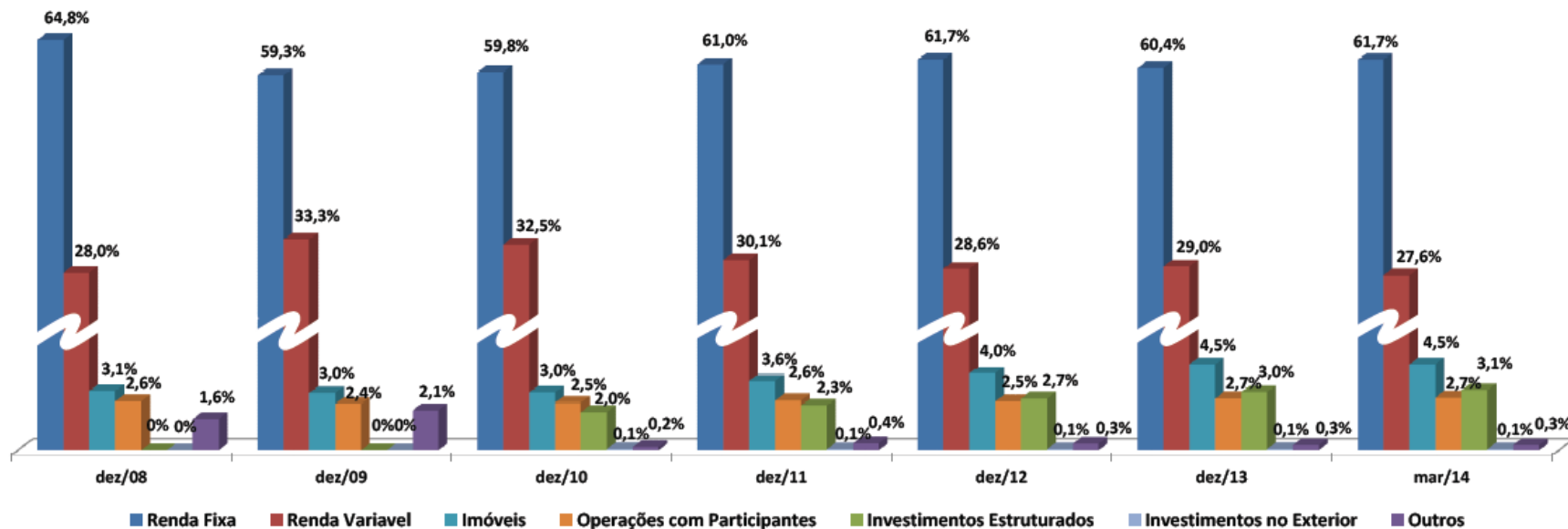
Fonte: IBGE / ABRAPP

* PIB referente ao II, III e IV trim. 2013 e I trim. 2014

CARTEIRA CONSOLIDADA FUNDOS DE PENSÃO (milhões)



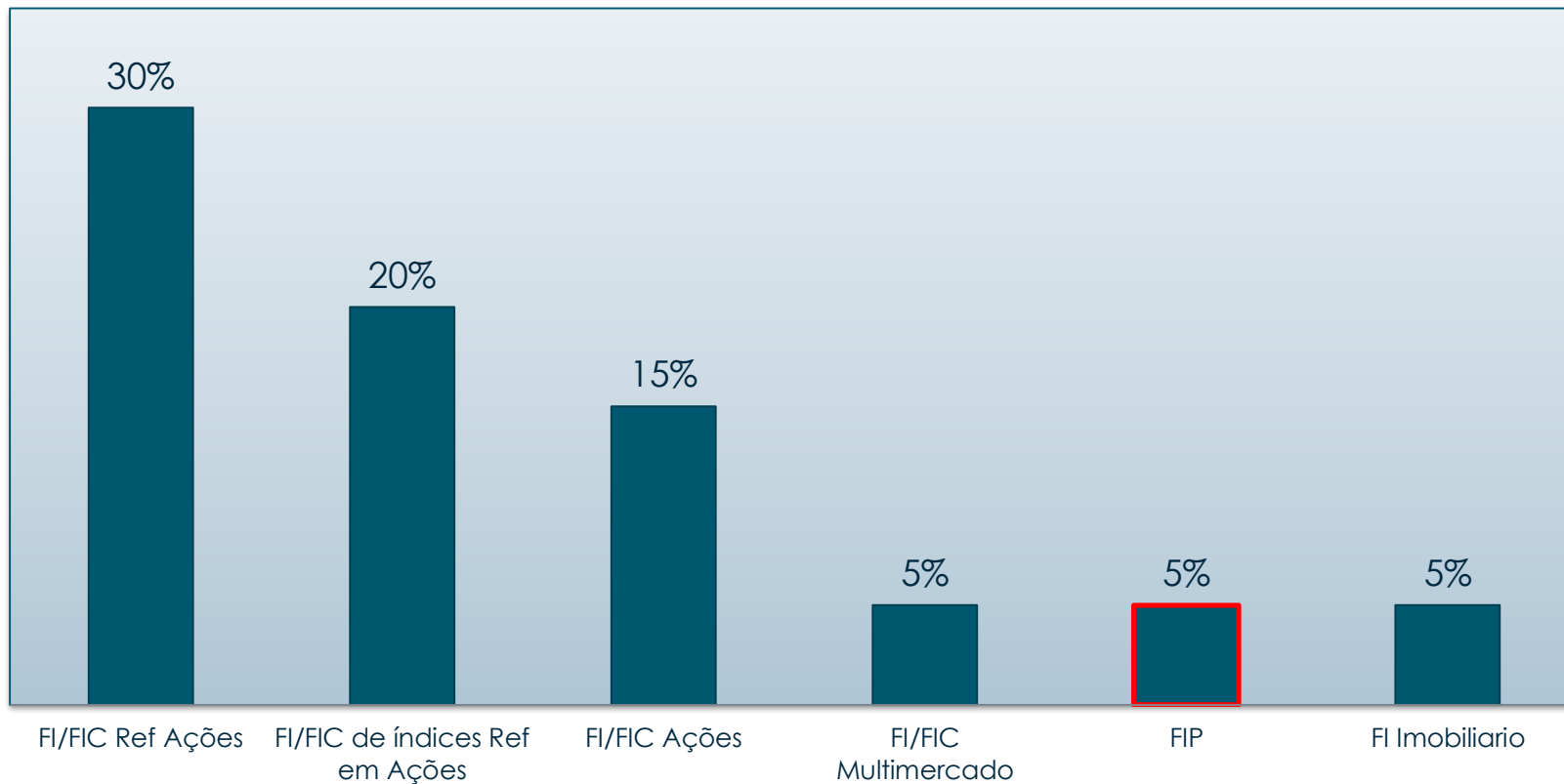
EVOLUÇÃO DOS ATIVOS POR TIPO DE INVESTIMENTO

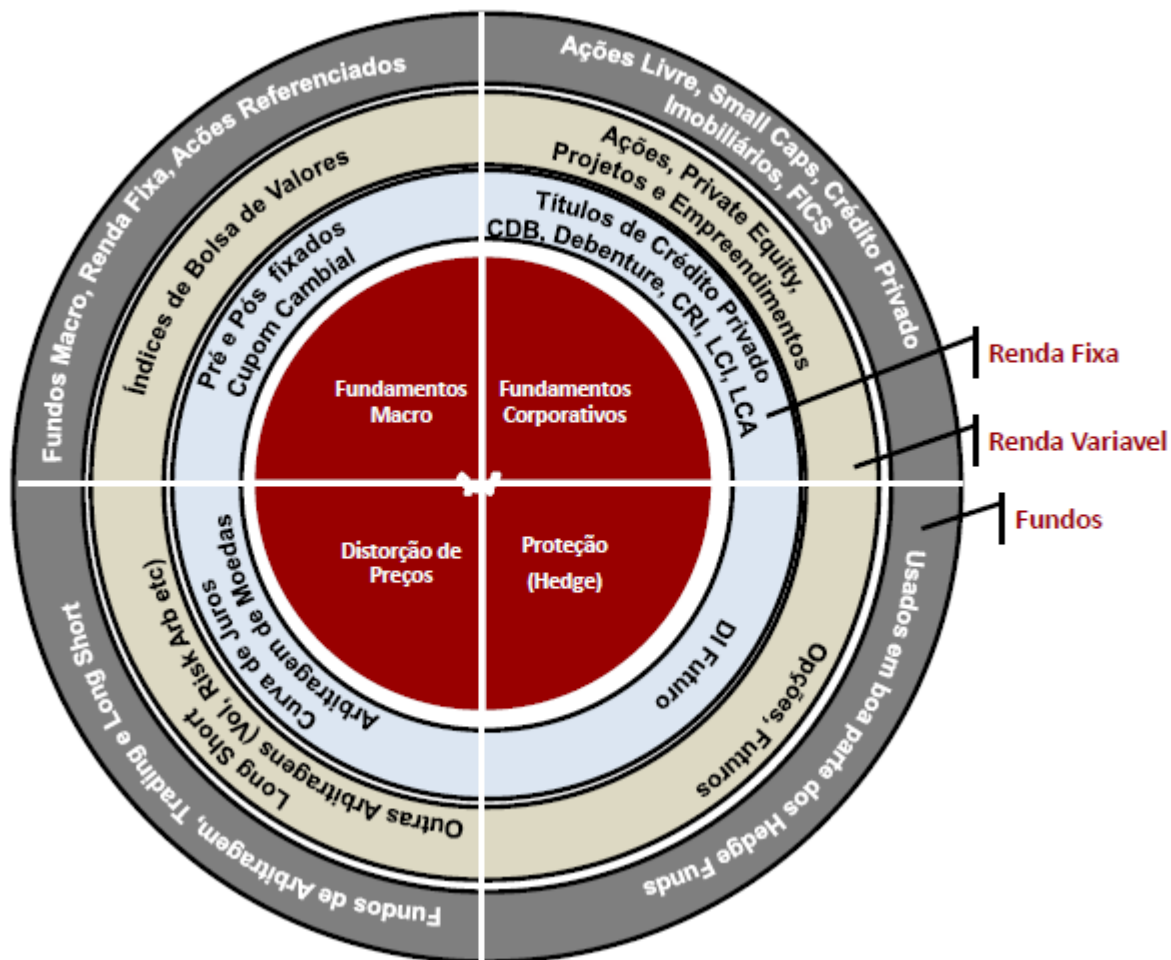


SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTO	LIMITES	
FIC -FIP, FIP		20%
FIEE	-	
FUNDO IMOBILIARIO	10%	
FUNDO MULTIMERCADO	10%	

RENDIA VARIÁVEL







04.

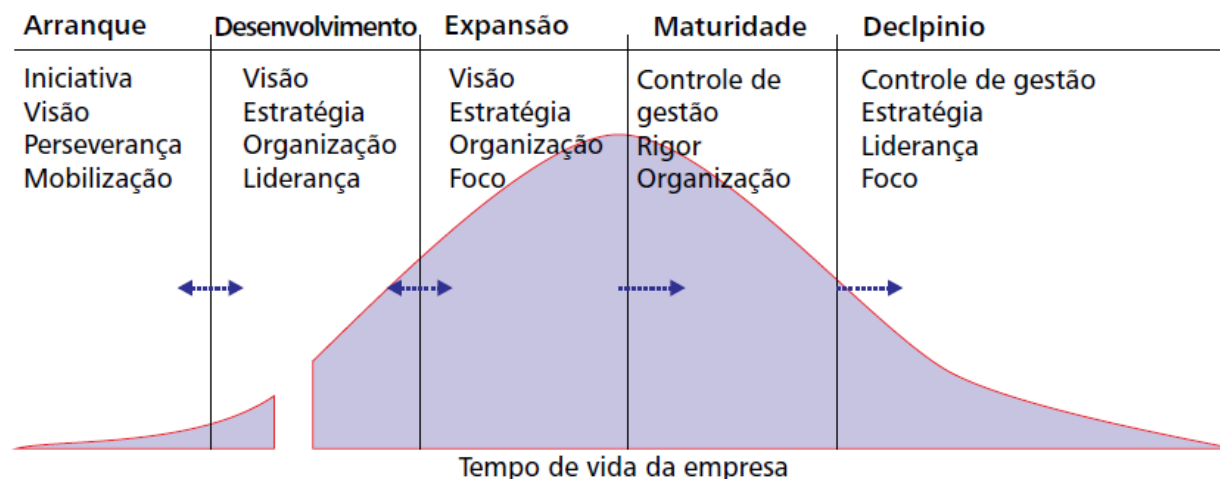
PRIVATE EQUITY

- ✓ Endividamento via intermediação
 - Bancos de desenvolvimento e Agências de Fomento
- ✓ Endividamento via mercado
 - Debêntures, Empréstimos e Commercial Papers
- ✓ Emissão de ações
 - Bolsa de Valores
 - Sócio Estratégico (Fundos de Participação)

✓ O que é Private Equity?

- Private Equity (PE), em sua definição estrita, refere-se a investimentos em ações (equity investments) de empresas não listadas em mercados públicos de valores, independentemente da estrutura societária utilizada.
- Em razão de sua natureza caracterizada por baixa liquidez, retornos de longo prazo, e assimetria informacional, negócios de Private Equity possuem riscos e retornos mais elevados que os tradicionais, o que os classifica na categoria de ativos alternativos (alternative assets)

- ✓ Estagio de vida da empresa:
 - ✓ Venture Capital (investimentos em empresas que se situavam em estágios iniciais)
 - Seed,
 - Start up,
 - Early stage,
 - Later estage,
- ✓ Private Equity (empresas em estágios mais maduros)
 - PE – expansion,
 - PE – later stage,
 - PE- buy outs,
 - Mezzanine
 - PIPE



Seed: Capital semente. Pequeno aporte feito em fase pre-operacional para desenvolvimento de uma ideia, de um projeto ou ainda para testes iniciais de mercado ou registro de patentes; (Fase de pre-incubação, admitindo a primeira rodada de financiamento).

Startup: Aporte de capital para empresas em fase de estruturação, em geral do primeiro ano ao segundo ano de seu funcionamento, quando ainda não vende seus produtos/serviços comercialmente. Nesta fase a empresa já iniciou a contratação de profissionais e já efetuou todos os estudos necessários para se colocar em prática o plano de negócios, e realiza beta tests e prova de conceito do negócio. Nesse estágio, o investimento é normalmente usado para desenvolvimento de produto e marketing inicial (primeira rodada de financiamento).

✓ Desenvolvimento:

- **Venture Capital – Early Stage:** Estágio inicial de financiamento das empresas que apresentam produtos ou serviços já testados comercialmente, usualmente, com até quatro anos de operação e faturamento não superior a R\$ 8 milhões. (Segunda rodada de financiamento).
- **Venture Capital – Later Stage:** a empresa já atingiu a fase de comercialização plena do produto e a sua rápida expansão requer mais recursos do que podem ser criados pela geração interna de veículos de investimento para ampliar a comercialização, melhoria de produto, aumento da capacidade produtiva, distribuição, etc. A empresa pode ou não ter atingido o break-even. Ocorre nesta fase a terceira e quarta rodadas de financiamento.

✓ Expansão:

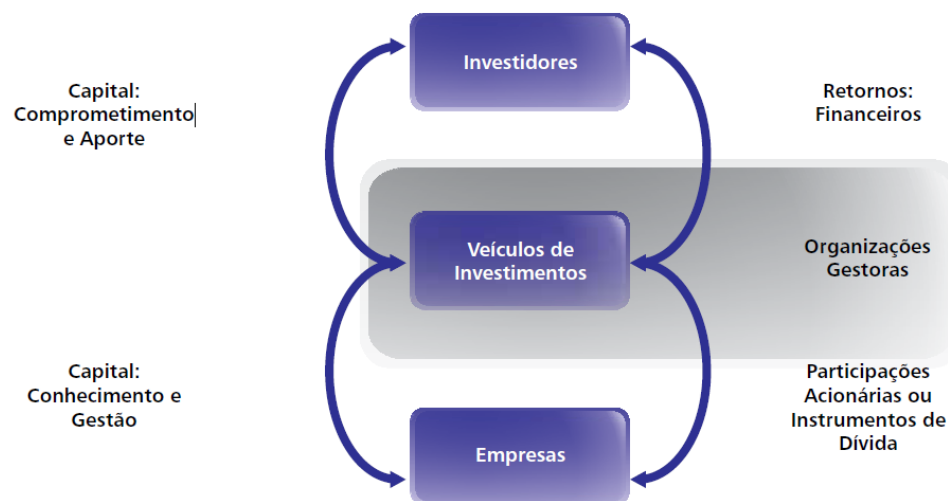
- **Private Equity – Growth:** Expansão ou crescimento. Aporte de capital para a expansão de empresa já estabelecidas com linhas de produtos e marca consolidada. O aporte é destinado à expansão de planta e/ou rede de distribuição, capital de giro ou ainda para ser investido e formação de marca. A taxa de crescimento de vendas é usualmente superior a 25% a.a. neste estágio.

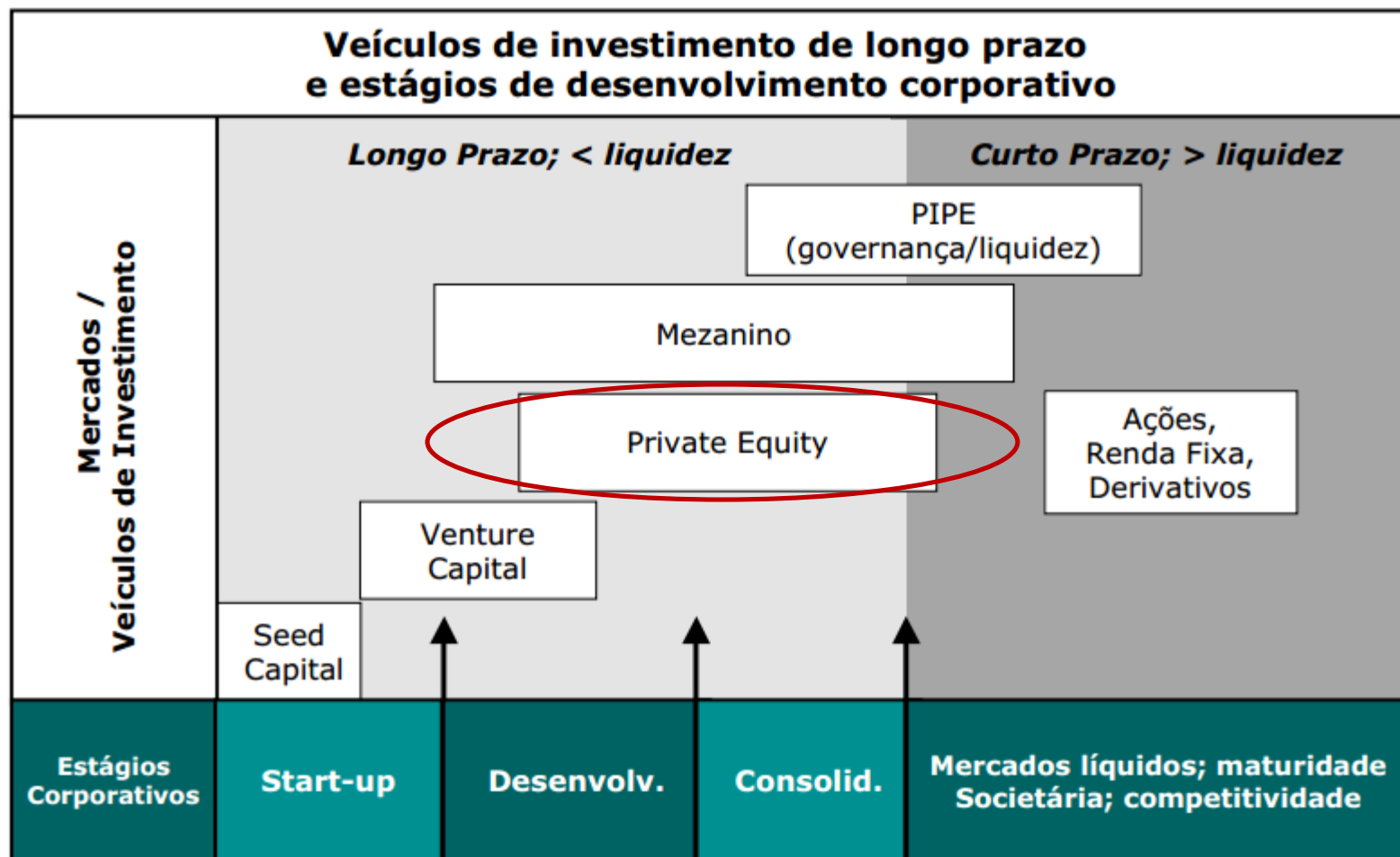
✓ Maturidade:

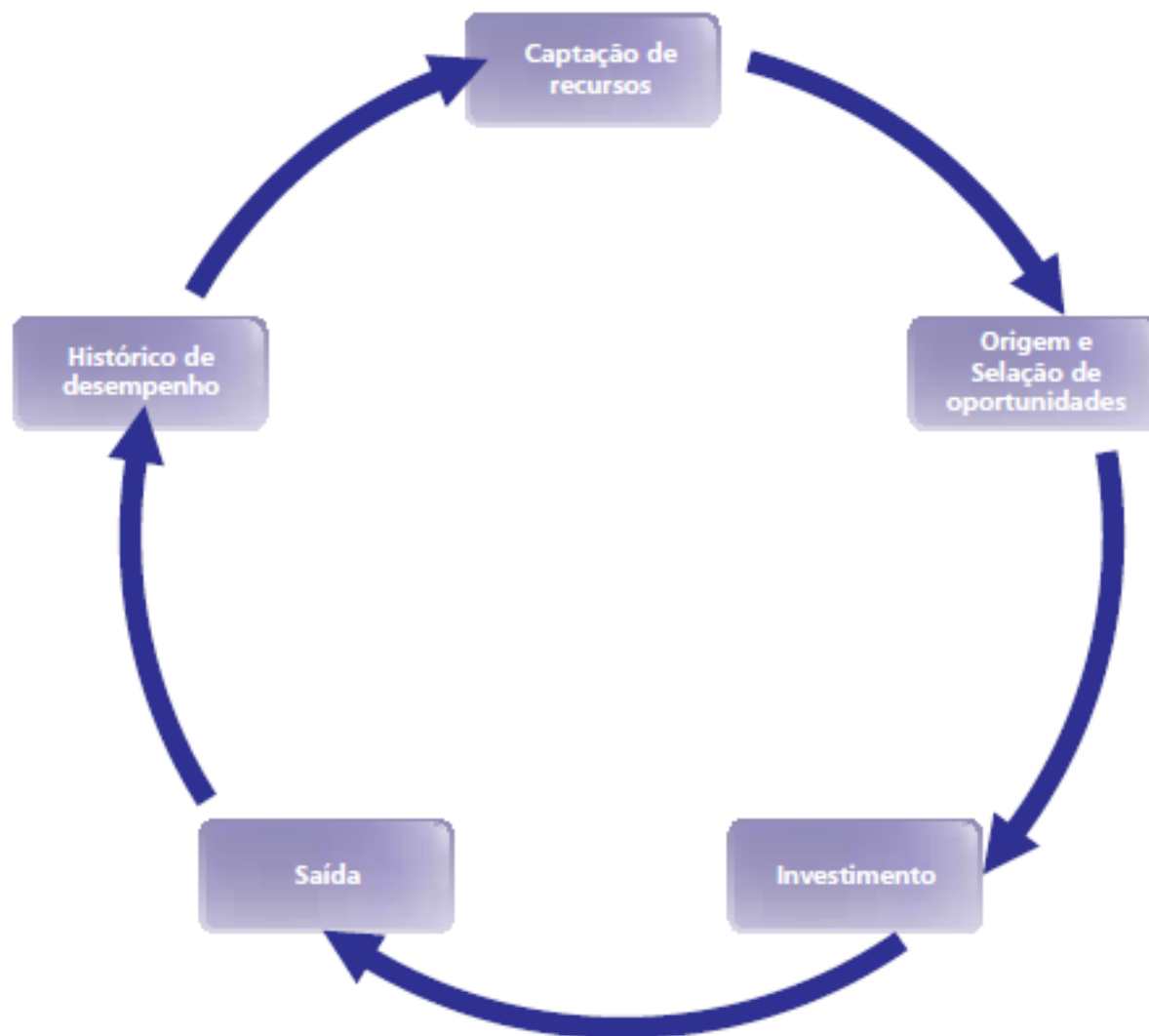
- **Private Equity – Later Stage:** Neste estágio a empresa já atingiu uma taxa de crescimento alta e estável, fluxo de caixa expressivo, marca consolidada e pode ser caracterizada como plataforma de expansão e aquisição de empresas do mesmo setor.

✓ Modalidade Alternativas de Aporte dos Investimentos

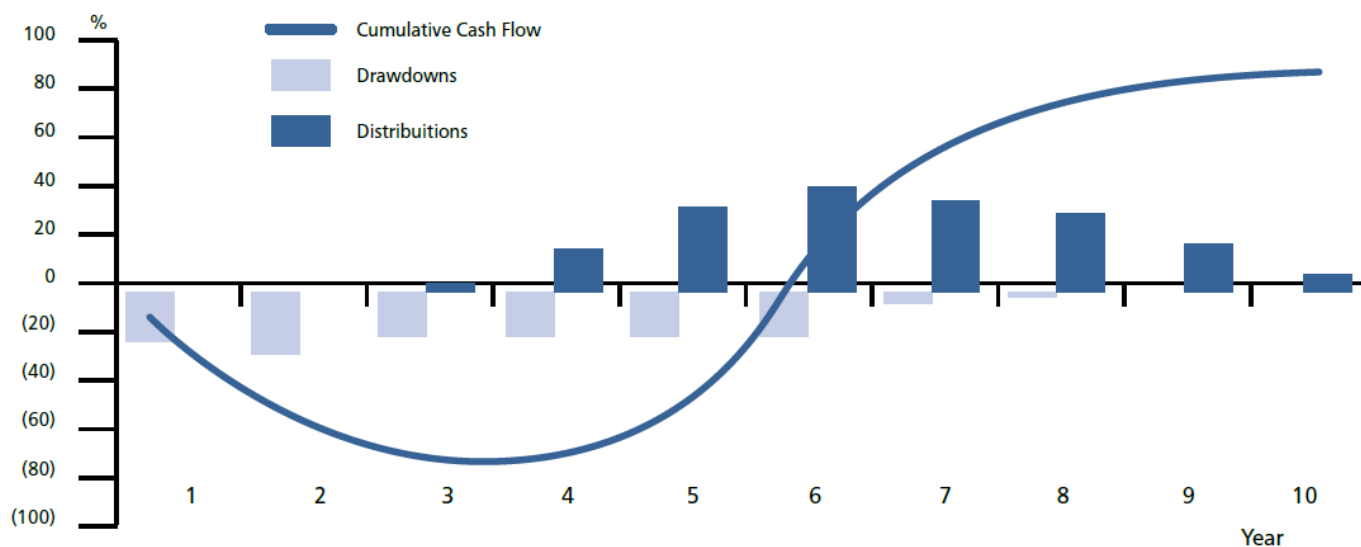
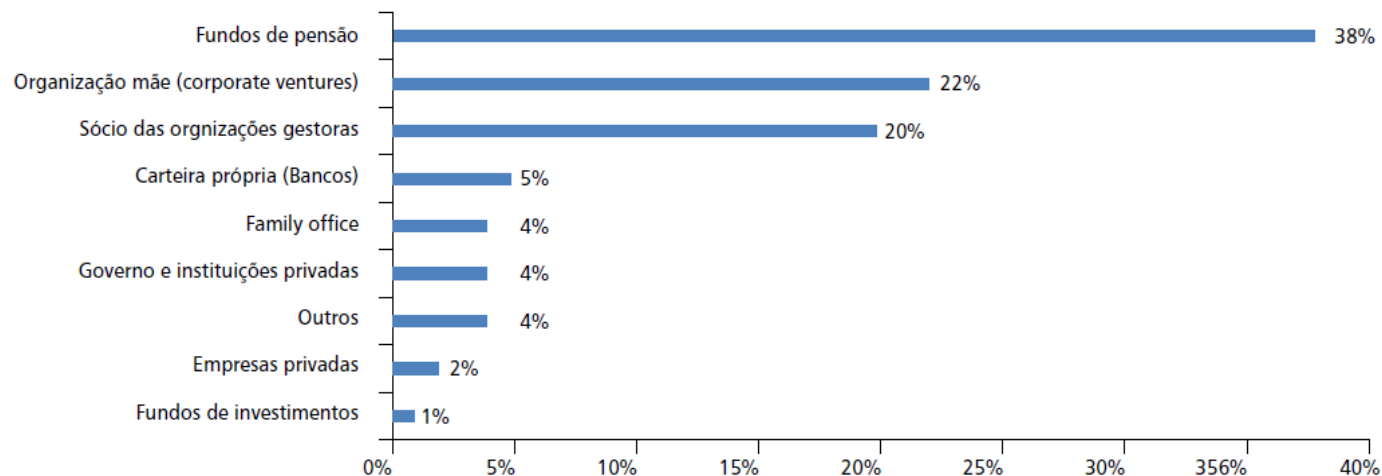
- **Mezanino:** Investimentos em empresas ou empreendimentos de infraestrutura com potencial de alta geração estável de caixa por meio de instrumentos de dívida subordinada, instrumentos híbridos de financiamento, incluindo debentures conversíveis em ações ou de outras modalidades e direitos de subscrição.
- **Private Investment in Public Equity (PIPE):** aquisição de participação acionária relevante em empresas já listadas em bolsa e que, normalmente, possuam baixa liquidez. Nessa modalidade de investimento, a organização gestora envolve-se no aprimoramento da governança, na gestão estratégica e no relacionamento com os demais acionistas e investidores por meio do Conselho de Administração.







BREAKDOWN INVESTIDORES LOCAIS

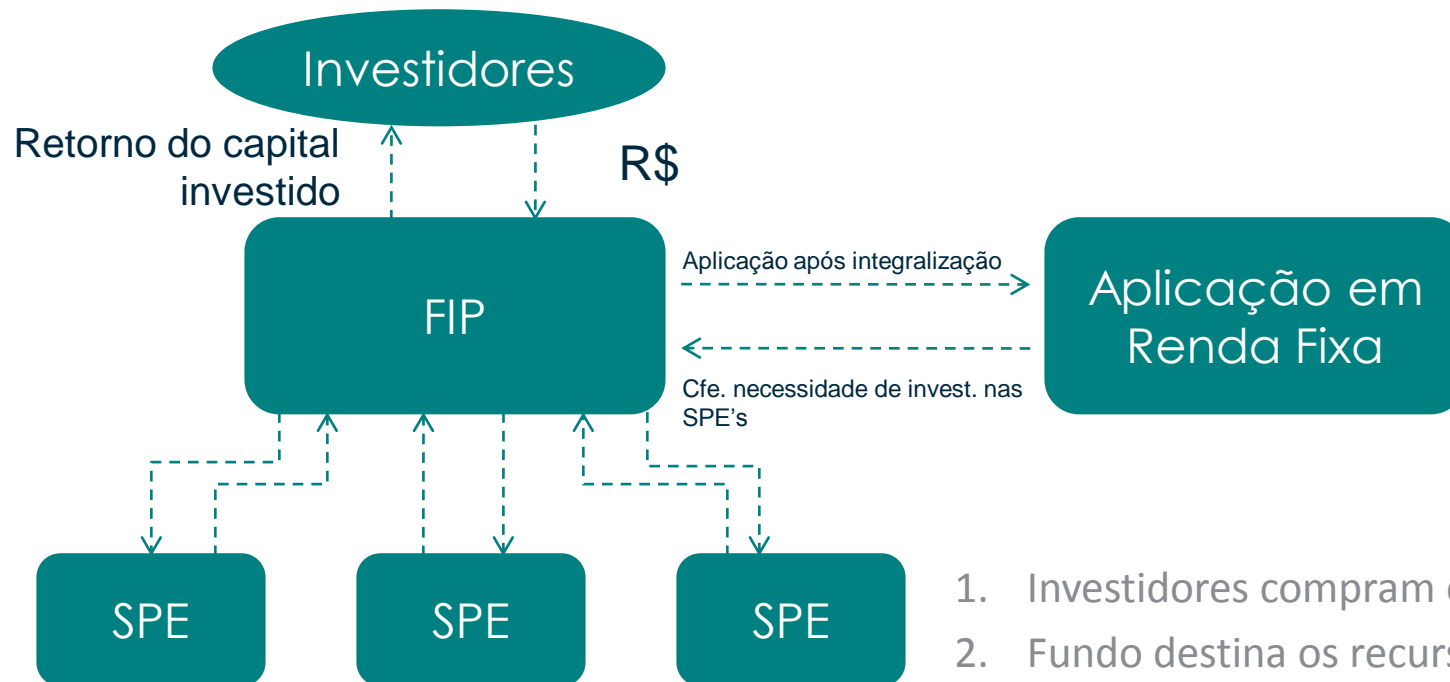


Fonte: VentureChoice (2010)



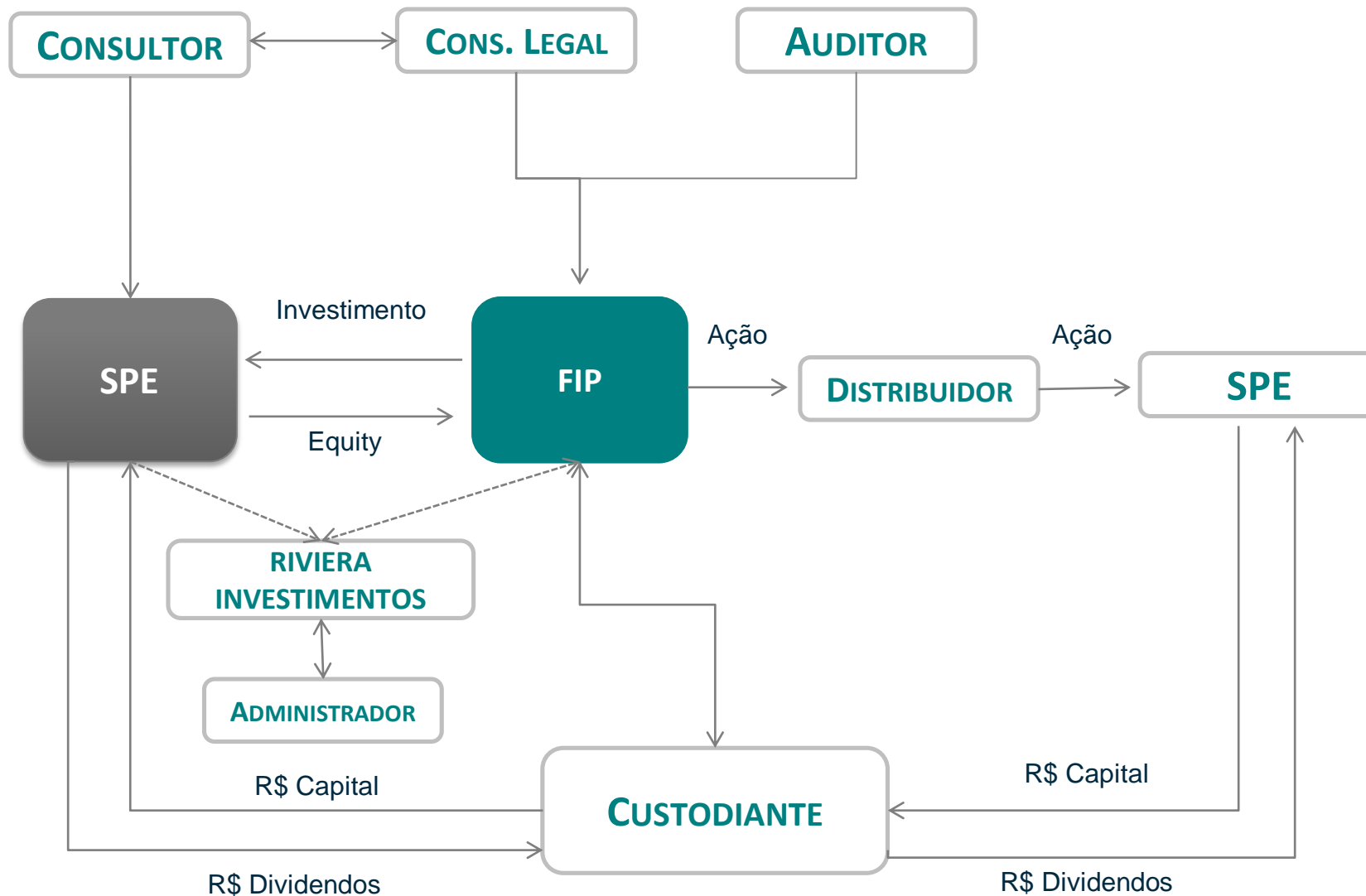
05. FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACAO

- ✓ Um FIP pode ser entendido como um veículo de investimento destinado aos investidores que desejam aplicar seus recursos em ativos da economia real.
- ✓ Constituído sob a forma de condomínio fechado, é uma comunhão de recursos destinados à aquisição de ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas, participando do processo decisório da companhia investida, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de membros do Conselho de Administração (“Companhias da Carteira”).
- ✓ Os FIP possui por objetivo comprar participações (equity) em empresas ou SPE (Sociedades de Propósito Específico) e ganhar com o crescimento destas empresas no mercado.
- ✓ A valorização ocorre quando do desinvestimento, geralmente realizado por meio de venda de bloco de ações ou mesmo em uma oferta inicial na bolsa de valores (IPO).
- ✓ Somente investidores qualificados estão autorizados a investir no FIP



1. Investidores compram cotas do FIP
2. Fundo destina os recursos investidos para compra de empresas/ participacoes
3. FIP matura o investimento
4. FIP praliza o desinvestimento nas empresas
5. FIP retorna os recursos investidos acrescido da rentabilidade da operacao para os investidores/cotistas.

PLAYERS DE UM FIP



- ✓ Um FIP deve participar do processo de tomada de decisões das Companhias da Carteira, com efetiva influência na definição das políticas e estratégias e de gestão das mesmas, que pode ocorrer:
 - ✓ pela nomeação de membros do conselho de administração das Companhias da Carteira;
 - ✓ pela detenção de ações que integrem o bloco de controle das Companhias da Carteira;
 - ✓ pela celebração de acordo de acionistas ou dispositivo semelhante das Companhias da Carteira.
- ✓ A Assembleia Geral de Quotistas (“AGQ”) é o órgão deliberativo mais importante do FIP. A AGQ deve reunir-se ao menos anualmente para aprovação das demonstrações financeiras do FIP, e sempre que os interesses da FIP assim o exigirem. Qualquer alteração do regulamento do FIP deverá ser submetido à aprovação da AGQ

Ambiente do Fundo

Regido pela Instrução 391 da CVM

Estrutura de governança

Assembléia geral de
cotistas

Comitê de Investimento

Comitê Técnico

Empresas / Ativos

Investidos



Partes envolvidas no Fundo

Administrador
do Fundo

Custodiante
Do Fundo

Gestor
do Fundo

Consultoria de gestão

Relação
contratual
direta

Atuação direta no ativo



Oferta Pública:

Exige a apresentação de determinados documentos relativos à oferta, tais como anúncios de oferta e prospecto. Na Oferta Pública um número **ilimitado** de investidores é ofertado e haverão custos referentes à publicação dos anúncios de oferta e pagamento de uma taxa de inscrição. Adicionalmente, a CVM pode demorar até 3 meses para conceder o registro da oferta.

Oferta Pública com Esforços Restritos:

Se não mais de 50 investidores são ofertados e, no máximo, 20 investidores qualificados efetivamente comprem cotas do FIP, nenhum registro de oferta pública na CVM é necessário e, portanto, não há taxa de inscrição devida à CVM, bem como não há necessidade de prospecto ou publicação de anúncios de oferta.

ESTRATÉGIA

- MAPEAR SEGMENTOS PROMISSORES, ANTECIPAR TENDÊNCIAS INDUSTRIAIS E COM A AJUDA DE CONSULTORES TÉCNICOS SELECIONADOS POR SUA CAPACIDADE, IDONEIDADE E COMPETÊNCIA, IDENTIFICAR, ANALISAR E ESCOLHER PROJETOS ALVO COM GRANDE POTENCIAL DE RENTABILIDADE.



- ✓ Aquisição de participação significativa: 20 a 40% em ações votantes e resgatáveis;
- ✓ Empreendedores/time de gestão ético, perfil arrojado, experiente, com visão estratégica do negócio;
- ✓ Um negócio inovador (mesmo em um setor tradicional), com valor agregado e que persistirá no mercado. Empresa eficiente e atualizada tecnologicamente;
- ✓ Um produto/serviço, flexível e em sintonia com o mercado e suas demandas.
- ✓ Boas perspectivas futuras do setor que a empresa está inserida - Taxa de crescimento superior ao PIB;
- ✓ Negócio com lucratividade em linha ou acima do setor a que pertence! Sem passivos em excesso ao patrimônio líquido ou contingências fiscais e trabalhistas;
- ✓ Claras oportunidades de desinvestimento;
- ✓ Ética, transparência, comprometimento, responsabilidade social e ambiental.



06. FIP RIVIERA AQUICULTURA BRASIL

FIP RIVIERA AQUICULTURA BRASIL





SUMÁRIO EXECUTIVO

- 🍷 **OBJETIVO:** Busca oportunidades de investimentos em empresas regionais do setor aquícola que se destacam por possuírem gestão transparente, alto potencial de crescimento, alta rentabilidade e solidez.
- 🍷 **FUNDO:** Fundo de Investimento em Participações (FIP)
- 🍷 **TAMANHO:** R\$ 200 MM (estimado)
- 🍷 **EQUIPE DE GESTÃO:** Os ativos do Fundo serão geridos por uma equipe dedicada exclusivamente ao mesmo, que se valerá da parceria técnica travada com o Ministério da Pesca e Aquicultura e Embrapa em todas as etapas do processo de investimento, desde originação, análise, aquisição, bem como no planejamento de investimentos, e na de gestão dos ativos.
- 🍷 **ALINHAMENTO DE INTERESSE:** Forte alinhamento de interesse com a gestora que participará do fundo na qualidade de cotista;

SUMÁRIO EXECUTIVO (CONT.)

- 🍇 GESTOR: Riviera Investimentos
- 🍇 BENCHMARK: IPCA + 8,5%
- 🍇 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: 2,0% a.a.
- 🍇 TAXA DE PERFORMANCE: 20% a.a. do que exceder o benchmark
- 🍇 PRAZO DE DURAÇÃO DO FUNDO: 8 anos, contados da primeira integralização de cotas
- 🍇 ADMINISTRADOR: Caixa Econômica Federal
- 🍇 CONSULTOR FINANCEIRO: Aliança Partners



Objetivo

- Buscar retornos investindo em empresas do setor aquícola brasileiro

Originação

- Nos valeremos da parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura, Embrapa e BNDES para selecionar empresas com potencial de crescimento, diferencial competitivo, domínio tecnológico, excelente histórico de execução e potencial de ganho por sinergia com demais investidas do FIP.

Estratégia de Investimento

- Análise setorial focada e específica para empresas da cadeia da aquicultura
- Possibilidades de gerar valor com verticalização da produção
- Aumento da competitividade por meio de eliminação de gargalos na cadeia produtiva da aquicultura

Diversificação

Geografia

- Investimento regional em todos estados do Brasil

Demanda/
Distribuição

- Hábitos mais saudáveis da população acarreta no aumento da demanda por frutos do mar
- Limitada oferta para captura selvagem
- Previsão da FAO é que até 2030 a demanda internacional de pescado aumente em R\$100 milhões dos atuais R\$126 milhões.







Fluxo de
Caixa

- Balanceamento dos investimentos em ativos com fluxo de caixa positivo no curto prazo, com investimentos em projetos de médio prazo



Governança

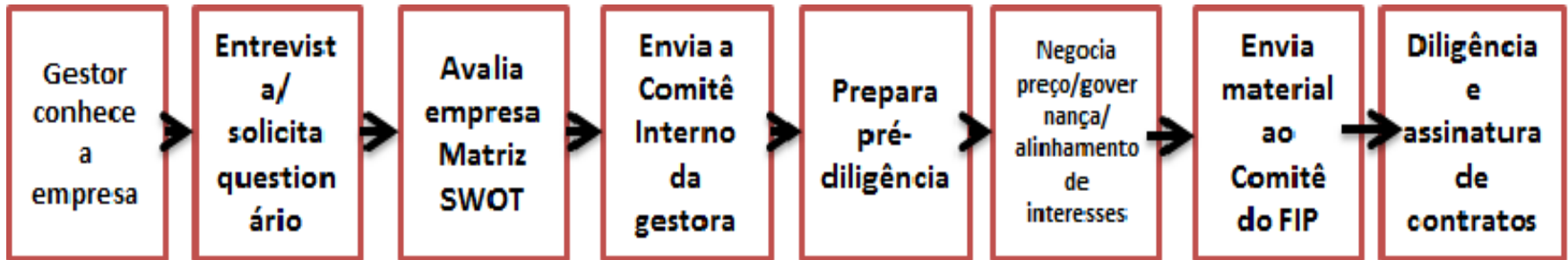
- Comitê de Investimento composto por cinco membros eleitos pelos cotistas;
- Influência no hall de competências do Conselho de Administração das investidas para que o FIP passe a ter poder de veto nas matérias estratégicas da companhia
- Direito de indicar executivo para a posição de CFO da investida

COMPANHIA ALVO

-  Tecnologias comprovadas e modelos de negócio com alto potencial de crescimento;
-  Faturamento entre R\$ 10 milhões e R\$ 300 milhões ano ;
-  Tecnologias inovadoras e escaláveis;
-  Processos consolidados;
-  Grande mercado com nichos de alto crescimento;
-  Equipes de gestão altamente qualificada;

TESE DE INVESTIMENTO

-  O FIP Riviera Aquicultura Brasil investirá em empresas da cadeia produtiva do setor aquícola brasileiro, que compreende desde a reprodução das espécies, produção da ração, até a industrialização e comercialização dos seus produtos na rede de varejo . Tais empresas devem apresentar potencial de crescimento, modelo de negócios estabelecido, forte equipe de gestão e posição destacada no setor.
-  Priorizaremos investimentos via aumento de capital nas companhias, para financiar tanto o crescimento orgânico das operações quanto aquisições de concorrentes.




- ✓ Qual o tamanho do investimento? Está dentro dos nossos objetivos?
- ✓ Há desenvolvimento de P&D?
- ✓ Precisamos de co-investidores?
- ✓ Qual a relação da empresa com a cadeia produtiva?
- ✓ Qual a qualidade do empreendedor?
- ✓ Quem mais está colocando recursos no projeto?
- ✓ Existe uma equipe dedicada ao negócio/transação?
- ✓ Existe uma equipe contratada para o projeto ou ainda será contratada?
- ✓ É um projeto “greenfield” ou “brownfield” e como ele se compara com o estágio do fundo?
- ✓ O projeto tem risco? Como este é mitigado?
- ✓ O projeto necessita de muitas licenças e autorizações?
- ✓ Existem medidas operacionais e financeiras para avaliação da empresa?
- ✓ Onde o projeto está localizado?

DUE DELIGENCE

 AMBIENTAL;

 Aproximadamente 30 itens

 SOCIETÁRIA ;

 Aproximadamente 30 itens

07. GOVERNANÇA

- ✓ O PRI foi desenvolvido pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pelo Pacto Global, visando melhores práticas em investimento responsável e com o crescente entendimento de que a tomada de decisões em investimentos não reflete suficientemente considerações sociais e ambientais.
- ✓ Esta política elenca seis princípios que se desdobram em diretrizes, cuja finalidade é viabilizar a incorporação das questões sociais, ambientais e de governança corporativa às práticas de análise, decisão e gestão de investimentos.
- ✓ Os princípios são de adesão voluntária e buscam nortear o mercado financeiro e de capitais na busca pelo desenvolvimento sustentável, integrando a sigla conhecida como ESG - Environmental, Social & Corporate Governance - nas tomadas de decisão de investimento e nas práticas de propriedade ativas

Princípio 1 – Incluir temas como meio ambiente, desenvolvimento social e governança corporativa (ESG) nas análises de investimento e nos processos de tomada de decisão.

Princípio 2 – Sermos proprietários ativos e incorporar os temas de ESG nas políticas e práticas de detenção de ativos.

Princípio 3 – Buscar a transparência adequada nas empresas em que investimos quanto às questões de ESG.

Princípio 4 – Promover a aceitação e a implementação dos princípios no conjunto de investidores institucionais.

Princípio 5 – Trabalhar juntos para reforçar nossa eficiência na implementação dos princípios.

Princípio 6 – Divulgar nossas atividades e progressos em relação à implementação dos princípios.

✓ Contábil, tributária, trabalhista e previdenciária

Verificação de práticas contábeis e presença de diferenças entre números apresentados e a realidade. Verificação do regime de recolhimento de tributos, impostos e contribuições;

✓ Legal

Verificação de contratos societários, comerciais e parcerias relevantes. Verificação de autorizações de entidades regulatórias competentes;

✓ Técnica

Em investimentos envolvendo tecnologias revolucionárias pode ser necessária a contratação de um consultor independente com o objetivo de avaliar o produto.

OBRIGADO

ANDRE BARBIERI